

CBB - CÂMARA DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E BIOTECNOLOGIA (PÔSTER)

NOME: KARINA ROCHA SANTOS

TÍTULO: AVALIAÇÃO MICROBIOLÓGICA DA ÁGUA DE POÇOS ARTESIANOS, MINAS, BEBEDOUROS E TORNEIRAS DESTINADAS AO CONSUMO HUMANO

AUTORES: ODILA RIGOLIN DE SÁ, KARINA ROCHA SANTOS, KARINA ROCHA SANTOS, THAINÁ DESIREE FRANCO DOS REIS, BEATRIZ VALERIANO AUGUSTO, EMILY COLFERAI

NASCIMENTO, MARISE MARGARETH SAKURAGUI, NORIVAL FRANÇA, ODILA RIGOLIN DE SÁ

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): NÃO POSSUI

PALAVRA CHAVE: PORTARIA 2914/11; QUALIDADE MICROBIOLÓGICA; ESCHERICHIA COLI ;

RESUMO

A água é um recurso natural essencial para o consumo humano, sendo importante para os processos fisiológicos do corpo. Além disso, ela possui enorme valor ambiental, econômico e social. Para que determinada água seja considerada potável, seus parâmetros físico-químicos e microbiológicos deverão estar de acordo com a Portaria nº 2914 de 2011, do Ministério da Saúde, a qual determina as normas e padrões de potabilidade da água destinada ao consumo humano. Este trabalho teve como objetivo analisar a qualidade da água através dos parâmetros microbiológicos a fim de comparar com a portaria de potabilidade vigente. Foram realizadas análises microbiológicas de amostras de água providas de 26 amostras de poços artesianos, minas, bebedouros e água da torneira, que foram enviadas ao Laboratório de Hidrobiologia da UEMG Unidade Acadêmica de Passos. As análises foram realizadas no período de janeiro a julho de 2017, sendo feitas conforme métodos especificados em APHA. Os resultados das análises constataram a contaminação por bactérias do grupo coliforme total e Escherichia coli em dois dos poços artesianos (33 e 1600 NMP/100 ml), em duas minas (240 e 13 NMP/100 ml) e em um bebedouro (4 NMP/100 ml). As amostras de água das torneiras não apresentaram limites estabelecidos fora do padrão. A partir disso, pode-se concluir a qualidade da água da maioria das amostras recebidas enquadraram-se nos padrões microbiológicos estabelecidos. No entanto, para o consumo humano, os parâmetros bacteriológicos por serem transmissores de doenças de veiculação hídrica exigem maior atenção e investigação para que a mesma possa ser minimizada ao máximo.